

SI INOVAÇÃO

INOVAÇÃO PRODUTIVA

AVISO N.º 19 / SI/ 2009

REFERENCIAL DE ANÁLISE DO MÉRITO DO PROJECTO

MÉRITO DO PROJECTO

$$MP = 0,30 A + 0,30 B + 0,15 C + 0,25 D$$

A. Qualidade do Projecto:

$$A = 0,40 A_1 + 0,60 A_2$$

A₁. Coerência e pertinência do projecto, no quadro da estratégia da empresa,
de acordo com os seguintes factores de avaliação:

- a) Identificação clara da estratégia face aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Ameaças e Oportunidades
- b) Identificação clara e quantificada de objectivos estratégicos
- c) Adequação do investimento aos Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades, bem como à estratégia e objectivos do projecto:
 - i. Suficiente;

- ii. Boa;
- iii. Excelente.

Pontuado de acordo com a seguinte grelha:

- a), b), ciii): 5
- a), b), cii): 4
- a), b), ci): 2
- Outras situações: 1

A₂. Grau de Inovação da solução proposta no projecto, tendo em vista a:

- Introdução de novos serviços ou de melhorias significativas no perfil dos serviços prestados;
- Introdução de melhorias significativas em matéria de distribuição, logística, métodos organizacionais ou marketing;
- Expansão de actividades com perfil diferenciador;
- Introdução de melhorias tecnológicas, nomeadamente através da utilização de TIC, com impacte relevante ao nível da produtividade e da segurança;
- Introdução de melhorias ao nível da eficiência energética e ambiental e ao nível da higiene, segurança e saúde alimentar.

O sub-critério será pontuado, tendo em conta o n.º de factores de valorização identificados com impacto no projecto:

Factores valorização identificados	Pontuação
0	1
1	3
2	4
3 ou mais	5

B. Impacto do Projecto na Competitividade da Empresa:

$$B = 0,60 B_1 + 0,40 B_2$$

B₁. Produtividade económica do projecto, que avalia o impacto do investimento no valor gerado pela empresa, medido através do seguinte indicador:

$$B_1 = \frac{(VAB_{Pós-Pr ojecto} - VAB_{Pr é-Pr ojecto})}{(Vol.Negócios_{Pós-Pr ojecto} - Vol.Negócios_{Pr é-Pr ojecto})} \times 100$$

Em que:

VN = Volume de Negócios = Vendas de Produtos + Vendas de Mercadorias
+ Prestação de serviços;

VBP = Volume de Negócios + Variação da Produção + Trabalhos para a
própria empresa + Proveitos Suplementares + Subsídios à Exploração

VAB = VBP - Consumos Intermédios

A pontuação de B₁ resulta da seguinte grelha:

B ₁	Pontuação
B ₁ < 20%	1
20% ≤ B ₁ < 30%	3
B ₁ ≥ 30%	5

B₂. Criação de Postos de Trabalho, determinado pela seguinte tabela:

Nº de Postos de Trabalho (criação líquida)	Pontuação
0	1
1	2
2	3
3	4
4 ou mais	5

Em que:

Criação Líquida de Postos de Trabalho = Diferença entre os postos de trabalho existentes antes da candidatura e os postos de trabalho verificados no ano de conclusão do investimento e mantidos, até ao ano pós-projecto.

C. Contributo do projecto para a competitividade nacional

Face à integração do projecto numa Estratégia de Eficiência Colectiva aprovada, o contributo do projecto para a competitividade nacional é aferido ao nível da respectiva EEC, pela valia do Programa de Acção ou Programa Estratégico em que o projecto se insere e pontuado pela conversão numa escala entre 1 e 5 da pontuação que haja sido atribuída àquele Programa aquando da sua selecção pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional.

D. Contributo do projecto para a competitividade regional e para a coesão económica territorial.

$$D = 0,60 D_1 + 0,40 D_2$$

- D₁.** Adequação do projecto aos objectivos das estratégias regionais e contributo do projecto para a sustentação dos processos de convergência sub-regional, nos espaços regionais, e de convergência regional no espaço nacional.
- D₂.** Contributo do projecto para a criação sustentável de riqueza e emprego no espaço regional de influência.

Nota: Critério cuja avaliação será efectuada pelas CCDR.

Publicado a 03 de Julho de 2009